



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Química Forense: de um tema popular entre adolescentes a um projeto do PIBID/Química
Autor	ANNA FÁTIMA VIEIRA

Química Forense: de um tema popular entre adolescentes a um projeto do PIBID/Química

A química forense pode ser considerada uma ramificação da ciência forense. Na química forense utilizam-se técnicas e conceitos químicos para investigar crimes e acidentes de modo a fornecer significativa colaboração à ciência forense. Atualmente, a ciência forense é um tema popular entre os adolescentes, com a crescente presença de séries e filmes de investigação policial. Este trabalho relata a experiência dos bolsistas do Subprojeto Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/Química) da UFRGS na elaboração e implementação de uma Oficina de Química Forense. As atividades foram realizadas com estudantes do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Dom João Becker. Os dados foram registrados pelos bolsistas PIBID/Química em seus Diários de Campo. Inicialmente, os estudantes responderam a um questionário com perguntas que buscaram verificar a concepção existente sobre alguns conceitos químicos, o grau de interesse pela disciplina de química e ainda sobre o tema química forense. Logo após, foram realizadas 5 minioficinas sobre os temas de análise e comportamento em cenas de crime: i. como se comportar e coletar dados; ii. identificação de digitais, possibilidades e onde coletá-las; iii. sangue, formato das poças e tipos de coleta; iv. fibras, quais os tipos existentes e como identifica-las; v. tipos de drogas, os efeitos colaterais do uso e componentes. Após as palestras ministradas pelos bolsistas foram feitas práticas de coletas e testes relacionados com cada um dos cinco temas, para a preparação dos alunos para a atividade final de análise de uma cena de crime fictícia, elaborada para essa finalidade pelos próprios bolsistas. Para analisar a cena do crime, os alunos tiveram que usar as técnicas apresentadas nas minioficinas e foram divididos em 4 grupos contendo cinco alunos. Cada grupo fez um tipo de coleta, para não contaminar a cena do crime. Após a análise da cena, eles fizeram um levantamento dos dados coletados e cruzaram as informações para identificar os suspeitos, logo depois foi aberto um debate para ver qual era o suspeito em comum e chegar a uma conclusão a respeito de quem pode ter cometido o crime. No encerramento da oficina foi aplicado um segundo questionário para verificar as contribuições da oficina para o aprendizado dos alunos quanto aos aspectos trabalhados. Como resultados preliminares, aponta-se que a Oficina de Química Forense envolve diversos conteúdos de química associados a um tema de interesse dos estudantes. Verifica-se que é relevante para fazer com que os estudantes reflitam sobre como a química está inserida em seu cotidiano e não apenas em investigações criminais. Além disso, é uma atividade com perspectiva interdisciplinar, pois integra conhecimentos de física e biologia nas técnicas que são utilizadas para analisar a cena do crime. Desta forma, considera-se que para aplicações futuras a Oficina deverá ser aperfeiçoada com a participação de bolsistas dos subprojetos física e biologia, para que os conteúdos ou temas associados a essas disciplinas sejam discutidos em maior profundidade. Destaca-se ainda que a participação dos alunos foi bem significativa, pois eles se envolveram nas atividades propostas e demonstraram grande interesse por estudar conhecimentos de química associados à ciência forense.